



A diversidade garante que crianças possam sonhar sem colocar fronteiras ou barreiras para o futuro e os sonhos delas. (Malala Yousafzai).

Caro(a) leitor(a),

É com uma citação do discurso da ativista Malala Yousafzai ao receber o Prêmio Nobel da Paz em 2014 que a Equipe do Conselho Editorial da **Revista Brasileira de Educação, Cultura e Linguagem (RBECL)** apresenta à comunidade acadêmica mais um volume da revista por meio dos textos de demanda contínua. Objetivando o compromisso em promover a circulação da escrita científica, apresentamos o volume intitulado: **Currículos, diferenças e práticas de resistência na escola pública** organizado pelas Professoras Dra. **Sirley Lizott Tedeschi** (UEMS) e Dra. **Luciana Lopes Coelho** (UFGD), a partir da aprovação via corpo de pareceristas *Ad Hoc* da RBECL.

Este volume comporta artigos que analisam diferentes aspectos das modalidades de ensino das diversidades existentes em nosso meio social, iniciando pela temática de como a educação para as relações étnico-raciais em perspectivas de diferenças no currículo da Educação Básica, agem tanto no sentido da superação da transversalidade, como evidenciando singularidades em uma instituição escolar, localizada em Palhoça, em Santa Catarina.

Na sequência, o sobrepujamento da lógica da exclusão também é debatido a partir da análise dos documentos regulatórios e das políticas educacionais que amparam os estudantes com Altas Habilidades/ Superdotação, tanto no contexto da educação especial brasileira, como elemento para o pensamento da função social da escola no processo de formativo desses sujeitos.

Os desafios para a prática docente em tempos de pandemia da Covid-19 são abordados, a partir de relatos de professores em duas escolas de Moçambique, que analisam as condições do trabalho pedagógico, no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem nessas instituições escolares.

O texto seguinte trata sobre as memórias de vida e de empoderamento de mães e professoras de pessoas com Síndrome de Down e Deficiência Intelectual. Seu

objetivo é possibilitar a compreensão dos discursos dessas mulheres, demonstrando a relevância de seu papel nessa relação afetiva. Suas narrativas contribuem para a construção do processo de formação de seus filhos, a partir das mediações sociais que oportunizam às crianças se apropriarem de um conjunto de aprendizagens que oportunizem o seu desenvolvimento.

Ainda na perspectiva dos estudos sobre Educação Inclusiva, o trabalho seguinte apresenta-nos os relatos de práticas pedagógicas desenvolvidas com estudantes com deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas Aulas de História, em turmas regulares nos Anos Finais do Ensino Fundamental que buscam evidenciar a relevância do ensino deste componente curricular para a formação da cidadania. Dessa forma, são analisados os desafios que a presença desses alunos produz na cultura escolar, a fim de se repensar as relações sociais, de maneira que a diversidade humana possa ser reconhecida e considerada, tanto na coletividade, quanto no percurso acadêmico.

Desse modo, os artigos promovem reflexões sobre a educação em tempos pós pandemia da Covid-19, evidenciando os enfrentamentos promovidos em diferentes espaços e contextos educativos, a fim de garantir o processo de ensino e aprendizagem, por meio dos percursos teórico-metodológicos alinhados às pesquisas qualitativas.

Consideramos por fim que, a constituição do conjunto de artigos deste volume apresenta contribuições aos pesquisadores/as, professores/as e acadêmicos/as interessados/as em renovar suas estratégias metodológicas para a implementação do ensino e da aprendizagem às novas gerações de crianças e jovens.

Desejamos a você uma profícua leitura!

Prof. Me. Alan Silus  
Esp. Higor de Siqueira Marques  
Profa. Dra. Léia Teixeira Lacerda  
Profa. Dra. Maria Leda Pinto  
Prof. Dr. Ronaldo Rodrigues Moises

**Editores da Revista**